

## CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ECOLOGIA E INTERVENÇÕES AMBIENTAIS DA UNIJORGE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DA PRIMEIRA TURMA<sup>1</sup>

Henrique Jesus de Souza\*

\* Licenciado em Ciências Biológicas e Especialista em Ecologia e Intervenções Ambientais pelo Centro Universitário Jorge Amado. Salvador, BA. Mestrando em Ecologia e Biomonitoramento pela UFBA. Salvador, BA. E-mail: [rickseabreiro@yahoo.com.br](mailto:rickseabreiro@yahoo.com.br)

**Resumo:** Este estudo apresenta resultados da avaliação do curso de Especialização em Ecologia e Intervenções Ambientais do Centro Universitário Jorge Amado pela turma ingressante em 2008, abordando o nível de contribuição teórica e metodológica das disciplinas para a sua formação profissional. Buscou-se verificar se havia diferenças entre a contribuição teórica e metodológica fornecida pelas disciplinas do curso, bem como analisar a relação entre a área de atuação (gestão, ensino ou pesquisa) dos estudantes e os níveis de contribuição (teórica e metodológica) atribuídos às disciplinas. Os resultados revelaram que, embora de forma geral as disciplinas do curso não tenham diferido em termos da contribuição teórica e metodológica para a formação profissional, avaliada como boa, é importante que se faça uma avaliação mais detalhada das propostas pedagógicas adotadas pelas disciplinas, uma vez que os níveis de contribuição teórica e metodológica variaram consideravelmente entre as disciplinas.

**Palavras-chave:** ecologia; formação profissional; avaliação de curso.

**Abstract:** This study presents the results of student evaluation in 2008 for the course of Specialization in Ecology and Environmental operations University Centre Jorge Amado. It addresses the level of theoretical and methodological contribution of the subjects for vocational training. Differences between the theoretical and methodological contribution provided by the subjects of the course were researched, as well as examining the relationship between the student's areas of activity (management, education or research) and contribution levels (theoretical and methodological) allocated to subjects. The results revealed that, although in general the course subjects didn't differ in terms in their theoretical and methodological contribution for vocational training, which was evaluated as good, it is important to make a more detailed assessment of pedagogical proposals adopted by the subjects, as the levels of theoretical and methodological contribution varied considerably between subjects.

**Keywords:** ecology; vocational training; course evaluation.

### 1 INTRODUÇÃO

Os cursos de especialização em nível de pós-graduação têm sido objeto de recentes polêmicas e questionamentos sobre seu significado e sobre a necessidade da sua permanência como modalidade de formação e aprofundamento de conhecimento. Para muitos, os cursos *Lato Sensu* oferecidos hoje por instituições de ensino são falácias puras, na medida em que, ao invés de propiciarem aprofundamento técnico e científico,

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado como requisito para avaliação da disciplina Metodologia do Ensino Superior, do curso de Especialização em Ecologia e Intervenções Ambientais do Centro Universitário Jorge Amado, sob orientação da Profa. Rosiléia Oliveira de Almeida.

apenas vendem mais um canudo dourado com as socialmente prestigiadas tintas da pós-graduação (PILATI, 2006).

Para alguns autores, programas de formação segundo o modelo que hoje chamamos de pós-graduação *Stricto Sensu* deveriam ser a única alternativa a ser incentivada (SCARANO; OLIVEIRA, 2005). Mas, há também aqueles que vislumbram na especialização uma modalidade de formação dinâmica com reais possibilidades de aprofundamento e difusão de conhecimento técnico e científico produzido pela academia (PILATI, 2006).

Apesar da crescente contribuição de pesquisadores brasileiros para o desenvolvimento da Ecologia enquanto ciência ainda há clara necessidade de se melhorar a formação dos ecólogos no país, incluindo um maior direcionamento da formação acadêmica para aspectos práticos da profissão (MARTINS et al., 2007). Grande parte das instituições de ensino superior, ao não considerarem a importância do conhecimento metodológico, favorecem o distanciamento entre a formação acadêmica e a tomada de decisão referente a problemas práticos de caráter socioambiental (MARTINS; ARAÚJO-LIMA, 2000).

De uma forma geral, os cursos de pós-graduação em Ecologia, no Brasil, ainda não têm sido tão eficientes ao gerar situações de aprendizagem que favoreçam o estudante a lidar com soluções de problemas (MARTINS et al., 2007). Se levarmos em consideração que os cursos de pós-graduação, além do seu objetivo de fornecer um referencial teórico ao profissional, visam também formá-lo para lidar com soluções de problemas práticos que afligem a sociedade, essa ineficiência torna-se particularmente aparente.

Este contexto nos revela dois aspectos fundamentais para o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação em Ecologia no Brasil: 1) a enorme importância de profissionais atuantes em áreas relacionadas a problemas ecológicos e socioambientais terem conhecimento e visão crítica das teorias e princípios científicos que fundamentam a ciência Ecologia; e 2) a necessidade de se discutir e elaborar atividades pedagógicas que incorporem a perspectiva de soluções de problemas e que possam contribuir para a formação metodológica dos profissionais.

Os cursos de especialização não estão submetidos à avaliação sistemática como os programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, em parte porque foram concebidos e consolidados historicamente como atividades acadêmicas que possuem grande mutabilidade, dinamicidade e temporalidade (PILATI, 2006). Constituem-se hoje numa modalidade de formação que visa à verticalização do conhecimento técnico e científico, uma vez concluída a graduação. A sua versatilidade permite também que profissionais de todas as áreas os utilizem para atualização ou mesmo aprofundamento em novos campos.

No entanto, para que se constitua em uma modalidade de formação que preserve a qualidade, além da versatilidade e agilidade nas respostas às necessidades manifestas de conhecimento, é indispensável que as instituições de ensino superior e as entidades especialmente credenciadas adotem rigorosos critérios acadêmicos e científicos na concretização dos cursos de especialização oferecidos. Além disso, é fundamental que seja realizado o contínuo aperfeiçoamento da estrutura curricular e mesmo das atividades pedagógicas desenvolvidas nos cursos, o qual pode ser obtido avaliando-se a concepção dos estudantes sobre a real contribuição teórica e metodológica oferecida pelas disciplinas do curso à sua formação profissional.

A pesquisa tem como objetivo geral avaliar a concepção dos estudantes da primeira turma do curso de Especialização em Ecologia e Intervenções Ambientais do Centro Universitário Jorge Amado sobre a contribuição teórica e metodológica das disciplinas para a sua formação profissional. Apresenta como objetivos específicos: verificar se há diferenças significativas entre a contribuição teórica e metodológica fornecida pelas disciplinas do curso e analisar se há relação entre a área de atuação (gestão, ensino ou pesquisa) dos estudantes e os níveis de contribuição (teórica e metodológica) atribuídos às disciplinas na avaliação.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A população amostrada correspondeu aos estudantes da primeira turma do curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Ecologia e Intervenções Ambientais do Centro

Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), ingressante em março de 2008 e concluinte em dezembro de 2009.

Os dados foram coletados a partir da aplicação de um questionário de avaliação (Anexo A) que buscou aferir o nível de contribuição teórica e metodológica de todas as disciplinas da estrutura curricular do curso para a formação profissional dos estudantes (n=16). Tal informação foi obtida a partir da ordenação de uma variável categórica em nível ordinal (*Nível de contribuição*: 5= excelente; 4= ótimo; 3= bom; 2= regular e 1= insuficiente). Além disso, foi solicitada uma informação adicional sobre a *área de atuação* dos estudantes, para verificar se há relação entre esta e os escores do nível de contribuição teórica e metodológica atribuídos às disciplinas na avaliação.

Para verificar se houve diferenças estatisticamente significativas entre a contribuição teórica e metodológica das disciplinas do curso foi utilizado o *Teste de Mann-Whitney* - uma prova não-paramétrica destinada a comparar duas amostras independentes do mesmo tamanho ou desigual, cujos escores tenham sido mensurados em nível ordinal (CALLEGARI-JACQUES, 2003).

Para analisar se houve relação entre a área de atuação e o nível de contribuição teórica e metodológica atribuído pelos entrevistados no questionário de avaliação foi utilizado o *Teste de Kruskal-Wallis* - uma prova não-paramétrica destinada a comparar três ou mais amostras independentes do mesmo tamanho ou desigual, cujos escores tenham sido mensurados em nível ordinal (CALLEGARI-JACQUES, 2003).

Para todos os testes foi adotado o nível de significância de 0,05 ou 5%. Todas as análises foram realizadas no programa BIOESTAT versão 5.0.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos a partir do *Teste de Mann-Whitney* não foram considerados estatisticamente significativos (valores de p maiores que 0,05), mostrando que, na concepção dos entrevistados, não houve diferenças significativas entre a contribuição teórica e metodológica das disciplinas do curso para a sua formação profissional. Esse

resultado foi obtido analisando-se os escores (nível de contribuição) atribuídos pelos entrevistados às duas categorias avaliadas (teórica e metodológica) em cada disciplina, e depois, considerando-as em conjunto.

Apesar dos resultados do teste estatístico não terem sido considerados significativos, a análise dos níveis de contribuição atribuídos pelos estudantes às disciplinas da estrutura curricular revela uma considerável variação entre a qualidade da contribuição teórica e metodológica fornecida pelas disciplinas. As disciplinas *Ecologia* (Figura 1) e *Estudo de Impacto Ambiental* (Figura 2), por exemplo, foram avaliadas como as que mais contribuíram teoricamente para a formação profissional dos estudantes.

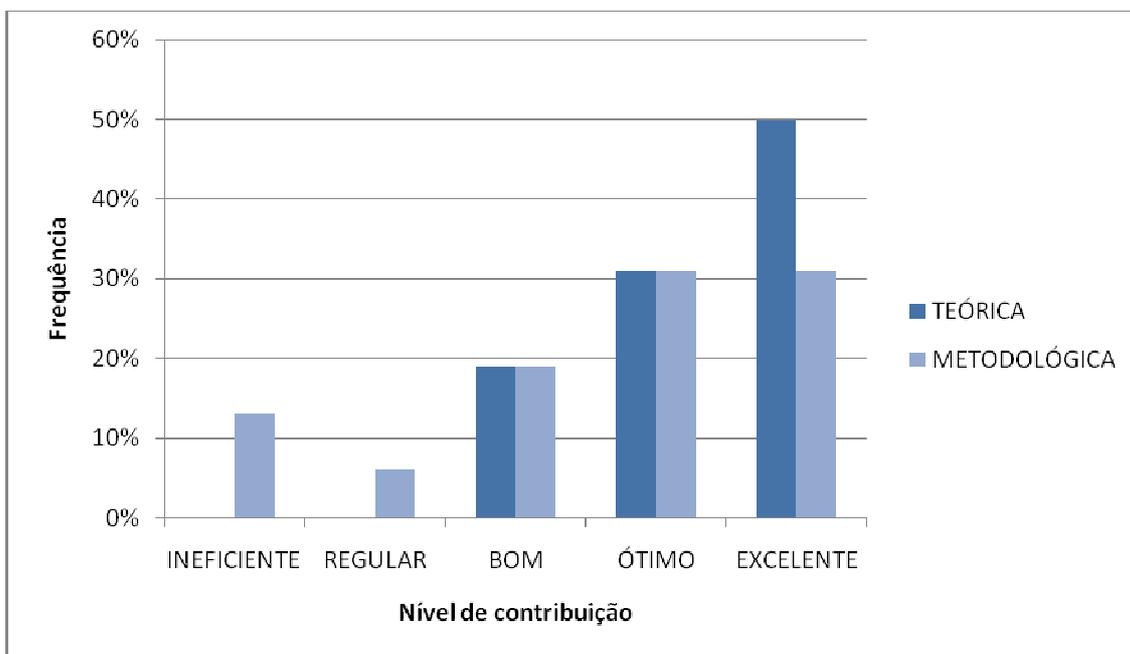


Figura 1. Nível de contribuição teórica e metodológica da disciplina Ecologia para a formação profissional dos estudantes da primeira turma do curso de Especialização em Ecologia e Intervenções Ambientais do Centro Universitário Jorge Amado, Salvador – BA.

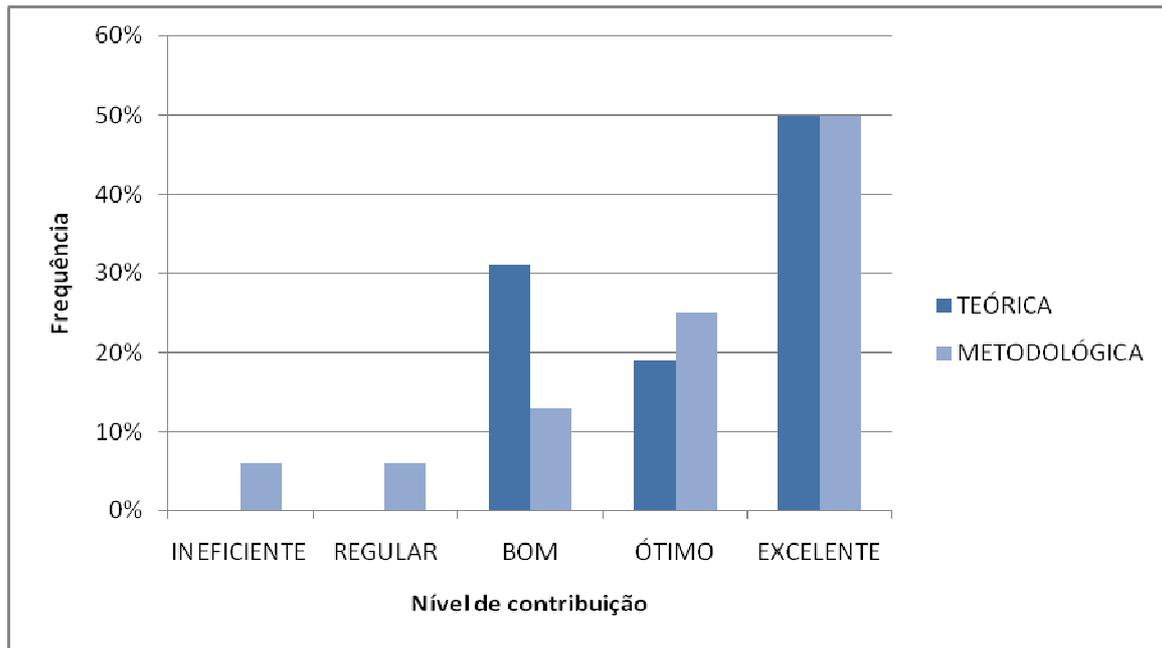


Figura 2. Nível de contribuição teórica e metodológica da disciplina Estudo de Impacto Ambiental para a formação profissional dos estudantes da primeira turma do curso de Especialização em Ecologia e Intervenções Ambientais do Centro Universitário Jorge Amado, Salvador – BA.

*Metodologias de Campo* (Figura 3), *Estatística Aplicada à Ecologia* (Figura 4) e *Estudo de Impacto Ambiental* (Figura 2), foram as que os alunos consideraram que mais contribuíram metodologicamente.<sup>2</sup>

<sup>2</sup> Os resultados relativos a todas as disciplinas foram disponibilizados à coordenação do curso, visando subsidiar a avaliação do curso e o aperfeiçoamento didático dos docentes.

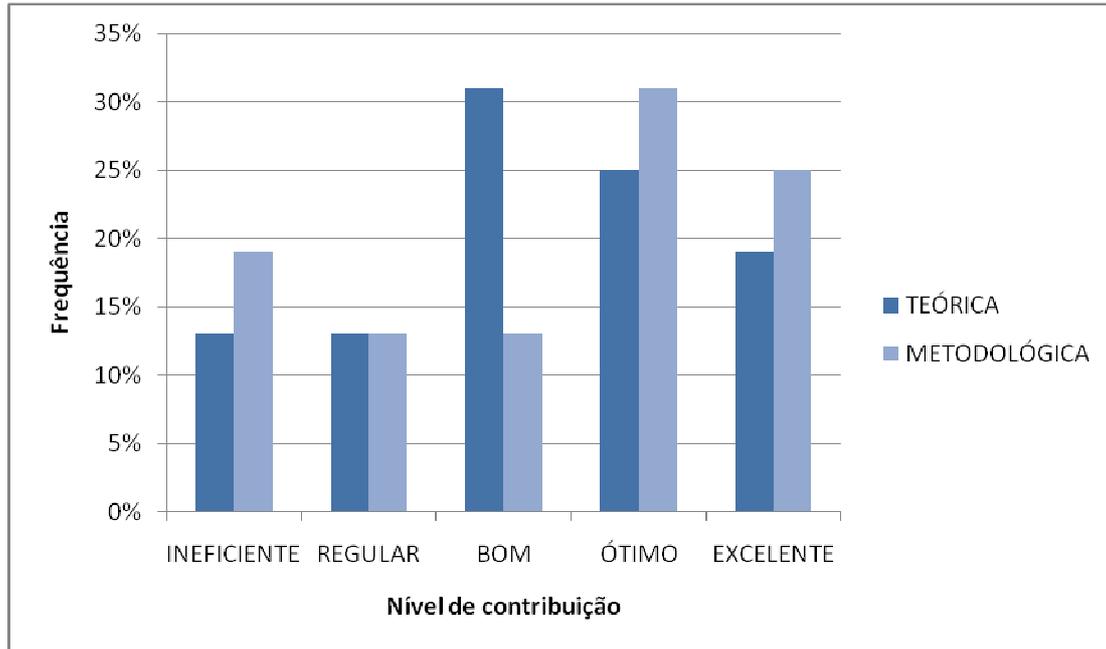


Figura 3. Nível de contribuição teórica e metodológica da disciplina Metodologias de Campo para a formação profissional dos estudantes da primeira turma do curso de Especialização em Ecologia e Intervenções Ambientais do Centro Universitário Jorge Amado, Salvador – BA.

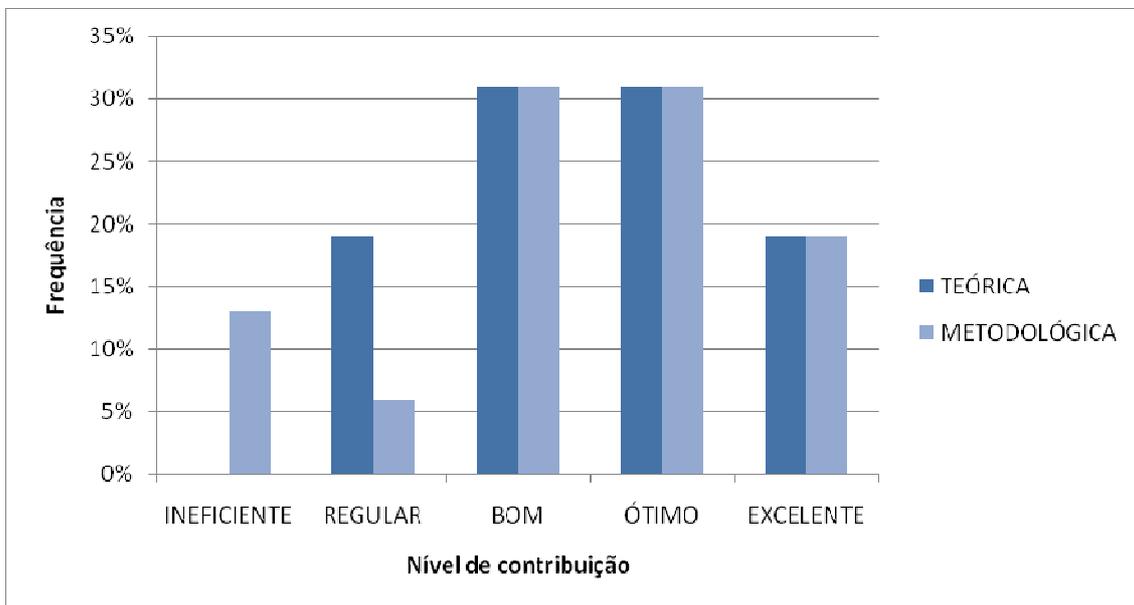


Figura 4. Nível de contribuição teórica e metodológica da disciplina Estatística Aplicada à Ecologia para a formação profissional dos estudantes da primeira turma do curso de Especialização em Ecologia e Intervenções Ambientais do Centro Universitário Jorge Amado, Salvador – BA.

Os resultados do *Teste de Kruskal-Wallis* foram considerados não-significativos ( $p > 0,05$ ), indicando que não houve relação entre a área de atuação dos estudantes entrevistados e os escores do nível de contribuição atribuídos na avaliação (Figura 5, Figura 6 e Figura 7).

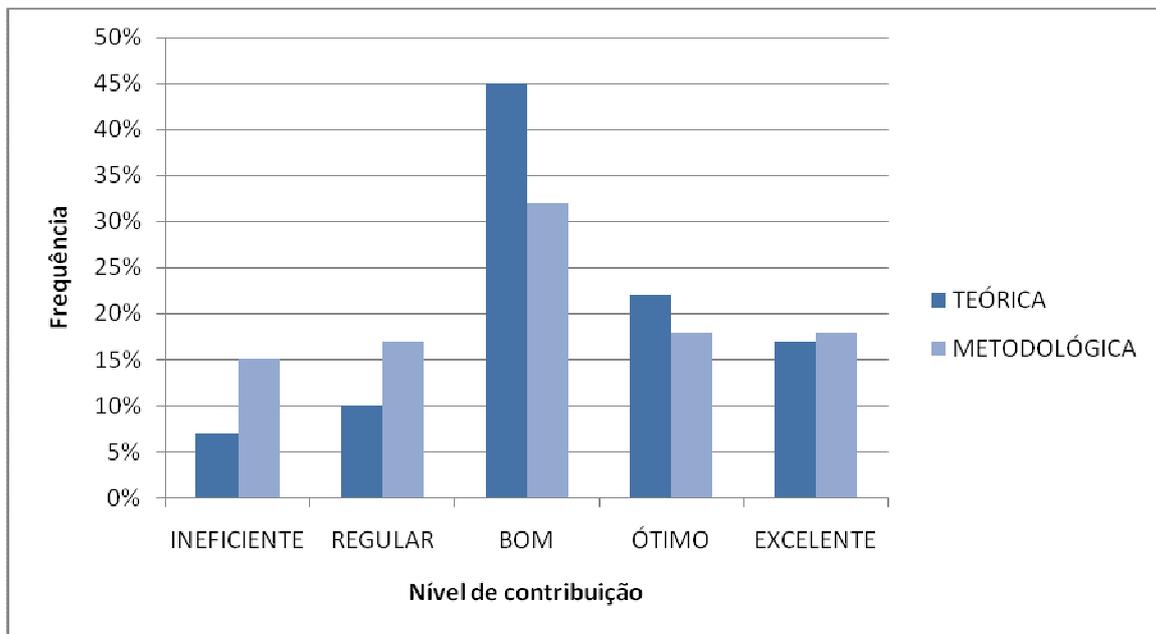


Figura 5. Nível de contribuição teórica e metodológica de todas as disciplinas do curso de Especialização em Ecologia e Intervenções Ambientais para a formação profissional dos estudantes da primeira turma que atuam na área de gestão ambiental.

H. J. Souza. Contribuição das disciplinas do curso de Especialização em Ecologia e Intervenções Ambientais da UNIJORGE para a formação profissional dos estudantes da primeira turma

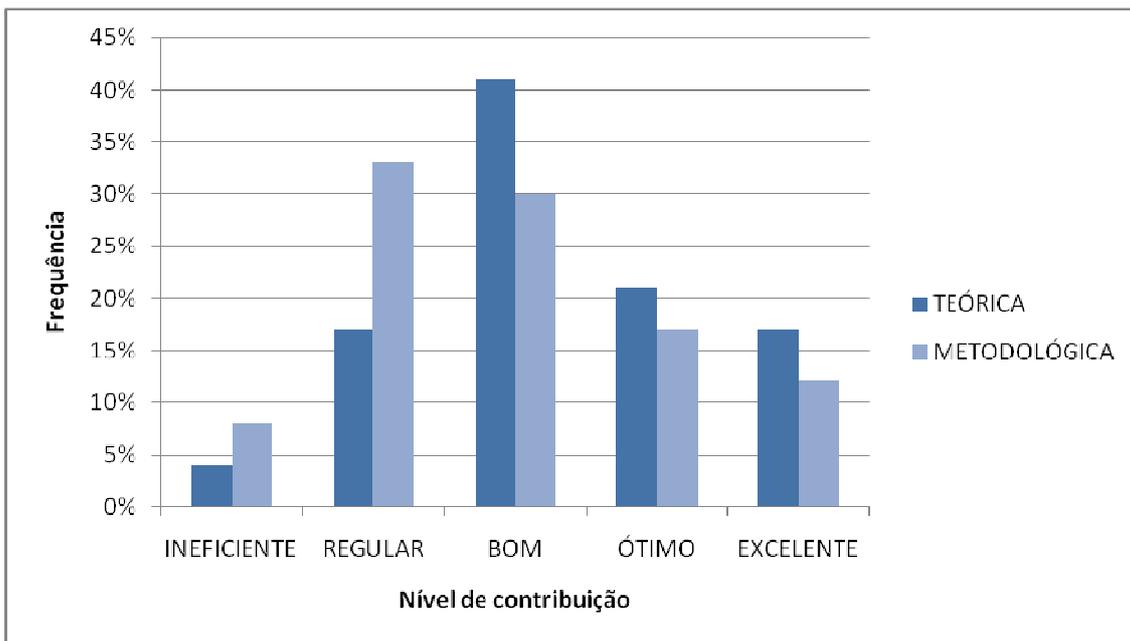


Figura 6. Nível de contribuição teórica e metodológica de todas as disciplinas do curso de Especialização em Ecologia e Intervenções Ambientais para a formação profissional dos estudantes da primeira turma que atuam na área de ensino.

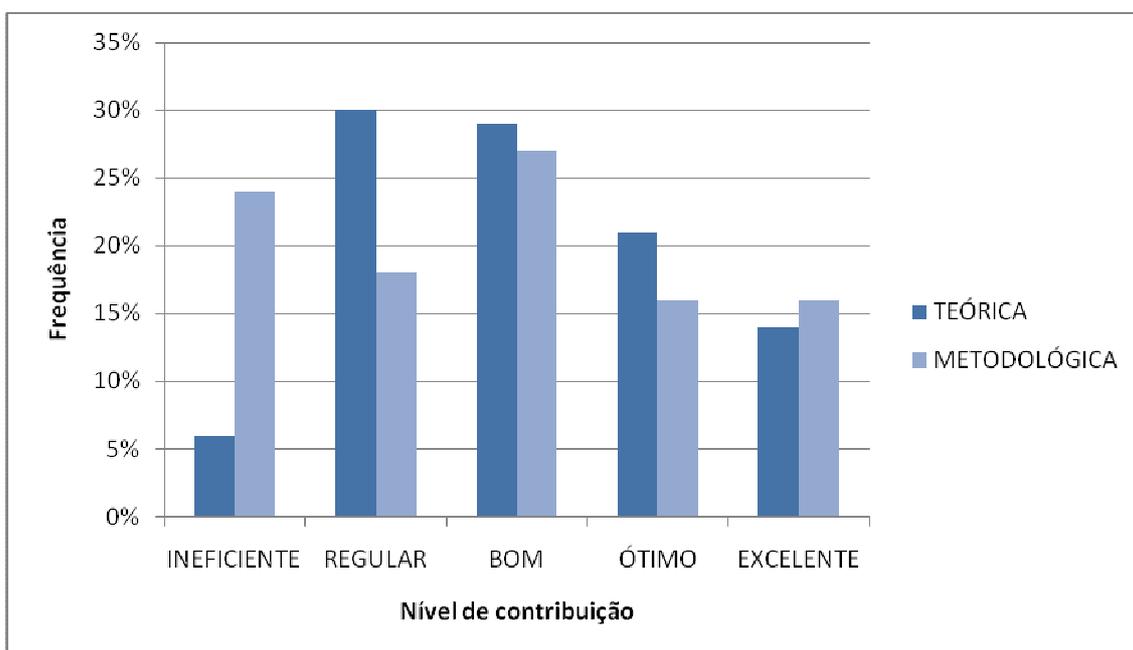


Figura 7. Nível de contribuição teórica e metodológica de todas as disciplinas do curso de Especialização em Ecologia e Intervenções Ambientais para a formação profissional dos estudantes da primeira turma que atuam na área de pesquisa.

A avaliação geral do curso, incluindo a análise dos dados de todas as disciplinas da estrutura curricular, mostrou que, na concepção da maioria dos estudantes, o curso de Especialização em Ecologia e Intervenções Ambientais forneceu uma *boa* contribuição conceitual e metodológica para sua formação profissional (Figura 8).

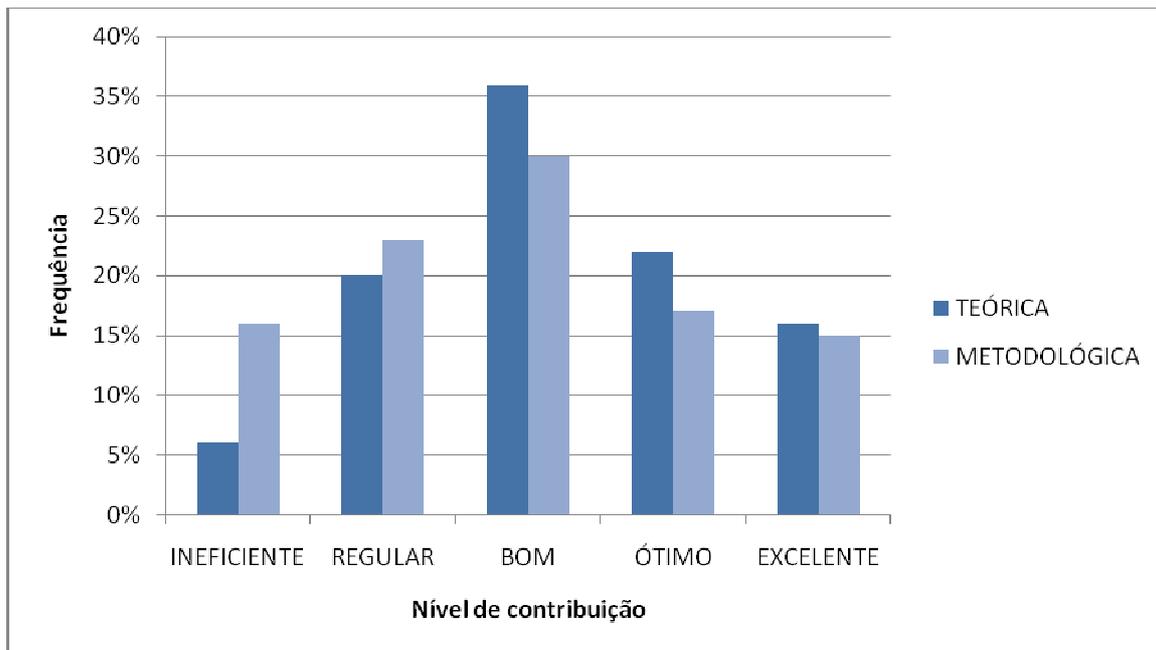


Figura 8. Nível de contribuição teórica e metodológica de todas as disciplinas para a formação profissional dos estudantes da primeira turma do curso de Especialização em Ecologia e Intervenções Ambientais do Centro Universitário Jorge Amado, Salvador – BA.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da presente pesquisa revelaram que, embora as disciplinas do curso não tenham diferido significativamente em termos das contribuições teóricas e metodológicas para a formação profissional dos estudantes, é importante que se faça uma avaliação mais detalhada das propostas pedagógicas adotadas pelas disciplinas, uma vez que os níveis de contribuição dos dois aspectos avaliados (teórico e metodológico) variaram consideravelmente entre as disciplinas. Tal variação pode representar a concepção dos estudantes quanto ao nível de assimilação dos conteúdos

propostos ou mesmo qualidade das atividades desenvolvidas em cada disciplina do curso.

Avaliações posteriores que levem em consideração aspectos pedagógicos do processo de ensino-aprendizagem podem contribuir para um maior entendimento dos fatores que influenciaram a concepção dos estudantes quanto à contribuição teórica e metodológica do curso para sua formação profissional.

Espera-se que a presente pesquisa possa fornecer subsídios ao processo de aperfeiçoamento da estrutura curricular e desenvolvimento da proposta pedagógica do curso de Especialização em Ecologia e Intervenções Ambientais do Centro Universitário Jorge Amado.

## 5 AGRADECIMENTOS

À professora Rosiléia Oliveira de Almeida, pelas contribuições na adaptação do texto original para publicação na forma de artigo.

## 6 REFERÊNCIAS

CALLEGARI-JACQUES. S. **Bioestatística**. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2003.

MARTINS, R. P.; LIMA, C. A. O desenvolvimento da Ecologia no Brasil. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, n. 1, p. 83-86, jan./jun. 2000. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/made/article/viewFile/3059/2450>>. Acesso em: 5 set. 2009.

MARTINS, R. P. et al. Rumo para a formação de ecólogos no Brasil. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 4, n. 7, p. 25-41, 2007. Disponível em: <[http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.4\\_7jul2007\\_/Estudos\\_Artigo2\\_n7.pdf](http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.4_7jul2007_/Estudos_Artigo2_n7.pdf)>. Acesso em: 5 set. 2009.

PILATI, O. 2006. Especialização: falácia ou conhecimento aprofundado? **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 3, n. 5, p. 7-26, 2006. Disponível em: <[http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.3\\_5\\_jun2006\\_/Debates\\_Artigo1\\_n5.pdf](http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.3_5_jun2006_/Debates_Artigo1_n5.pdf)>. Acesso em: 5 set. 2009.

SCARANO, F. R.; OLIVEIRA, P. E. A. M. Sobre a importância da criação de mestrados profissionais na área de ecologia e meio ambiente. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 2, n. 4, p. 90-96, 2005. Disponível em: <[http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/vol.2\\_4\\_jul2005\\_/Estudos\\_Artigo2\\_n4.pdf](http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/vol.2_4_jul2005_/Estudos_Artigo2_n4.pdf)>. Acesso em: 5 set. 2009.